

Inic. Científica - Agronomia

Qualidade fisiológica de sementes de diferentes cultivares de café com resistência à ferrugem

Matheus Ogando do Granja - 3º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq.

Roseane Maria Evangelista Oliveira - Co-Orientadora.

Sttela Dellyzete Veiga Franco da Rosa - Orientadora DAG, UFLA.

Adriano Delly Veiga - Pesquisador Embrapa Cerrados.

Lucas Nardelli Chalfoun de Souza - 5º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista Embrapa.

Júlia Lima Baute - 1º módulo de Agronomia, UFLA, iniciação científica voluntária.

Resumo

A cultura do café é suscetível a inúmeras doenças. Dentre essas, a ferrugem é a que mais se destaca, podendo ocorrer em qualquer região produtora de café, causando grandes prejuízos na produção que podem chegar até 50%. Entretanto, a intensidade da ferrugem está associada ao ambiente, ao patógeno, ao hospedeiro e aos manejos culturais. O controle químico apresenta-se viável economicamente, mas apresenta várias desvantagens. A melhor alternativa para o controle da ferrugem é o uso de cultivares resistentes, por ser um método econômico e não prejudicial ao meio ambiente. Nesse sentido, no presente trabalho teve como objetivo caracterizar sementes de clones de cafés resistentes à ferrugem, por meio de análises fisiológicas. As amostras foram obtidas de um experimento instalado na região de cerrado do Planalto Central, na área experimental da Embrapa Cerrado, localizada na rodovia DF-158, Gama – DF. Os tratamentos foram compostos por clones de *Coffea arabica* L. sendo: 1-Pau Brasil MG1; 59 - IPR; 101-Catuai amarelo 2SL; 111 – Sacramento MG1; 112 - Catigua MG2; 116 - Tupi IAC 1669-33; 123 – Catigua MG3; 144 – Catuai vermelho; 217 – Obatã vermelho 1669; 308 – Acauã; 413 – Araponga MG1 e 421 IPR 103. Foram realizadas análises de protrusão radicular, plantas normais, plântulas anormais e plantas com folhas cotiledonares expandidas, em quatro períodos de armazenamento (0, 4, 8 e 12 meses). Os resultados foram analisados por meio do software SISVAR e comparadas pelo teste de médias Scott Knott, e para determinar a interação das variáveis utilizou o teste de regressão. Verificou-se que as cultivares 421 e 217 apresentaram melhor qualidade fisiológica, com maior percentual de protrusão radicular, germinação e menores percentuais de plantas anormais. Ainda a cultivar 421 obteve o maior percentual de folhas cotiledonares expandidas independentemente do tempo de armazenamento. A pior qualidade fisiológica foi observada na cultivar 111. Em vista do que foi apresentado, conclui-se que, as cultivares 421 (IPR 103) e 217 (Obatã vermelho 1669) destacam-se em relação a qualidade fisiológica, enquanto que a cultivar 111(Sacramento MG1) com a pior qualidade. Embrapa. Apoio CNPq, FAPEMIG e CAPES.

Palavras-Chave: *Coffea arabica* L., germinação, qualidade de sementes.

Instituição de Fomento: Embrapa/Café